



ELEIÇÃO 2024



Fabio Garcia pode recuar e governador Mauro Mendes apoiar Eduardo Botelho

Pág. 5

ACERTOS DE GESTÃO

Aliados de Emanuel impulsionam Cuiabá para ações de sucesso



O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) tem recebido apoio, importantes setores da classe política para aperfeiçoar a gestão nos próximos meses e concluir o mandato, em 1º de janeiro de 2025, com chave de ouro à frente do Palácio Alencastro.

Emanuel tem se revelado capaz de aumentar a sua musculatura política em Cuiabá. Esse apoio vem do deputado estadual Juca do Guaraná, um dos políticos responsáveis em assegurar o apoio do MDB de Cuiabá ao prefeito Emanuel Pinheiro.

O chefe do Executivo ainda tem o apoio incondicional do deputado federal Emanuelzinho (MDB). Um dos vice-líderes do governo Lula na Câmara dos Deputados, Emanuelzinho tem articulado junto ao governo federal à inclusão do VLT (Veículo Leve Sob Trilhos).

A proposta prevê duas linhas principais, com 23km de trilhos, uma liga a região do Porto até o Bairro CPA, já a outra prevê ligar a região do centro ao distrito industrial.

Leia mais na página 7

"SERVIÇOS ESSENCIAIS"

Plano de saúde não pode recusar contratação com consumidor inscrito em cadastro de inadimplentes - Pág. 4

ATAQUES DE TODOS OS LADOS



Família Mendes está sendo alvo cruelmente de denúncias infundadas

Buscando de toda forma em difamar e prejudicar o governador, oposição ataca a família para trazer instabilidade no meio político - Pág. 5

CHARGE DA SEMANA



Grandes estratégias de marketing merecem um veículo multimídia mais eficiente



Sua mídia ao alcance do seu público alvo. Anuncie com a gente!



Gilda Portella
Sacerdotisa de Umbanda, multiartista, historiadora

“ Pesquisa revela a dura realidade brasileira, do racismo religioso enraizado na formação da sociedade brasileira, embrenhado nas relações sociais, culturais e religiosas cotidianamente ”

Intolerância Religiosa. Mito ou Fato?

Nos caminhos da história da intolerância religiosa, Sidnei Nogueira, radiografa o fenômeno da intolerância religiosa do Brasil e do mundo. O livro Intolerância Religiosa, conclui que as violações e perseguições religiosas crescem globalmente, e por aqui há um recrudescimento, vitimizando as religiões afro-brasileiras. Diz que o nome 'intolerância religiosa' mascara o racismo e encobre a violência infligida aos negros e negras de Comunidades Tradicionais de Terreiro (CTTr).

Vendo este movimento como racismo epistêmico, estrutural, cultural, no exercício de apagamento da história de origem negra, numa esquizofrênica epistemologia, sem cosmovisão africana, sem produções de saberes, ignorando tecnologias e práticas, cujos guardiões culturais-religiosos, filósofos são os terreiros e suas "ialorixás" - mãe de santo, é a sacerdotisa do terreiro e "baborixá" - também conhecido como pai de santo, é o sacerdote das religiões afro-brasileiras.

A primeira juíza negra Tatiana dos Santos Batista, da comarca de Vila Bela da Santíssima Trindade-MT dá um enfoque jurídico ao Dia Nacional do Combate à Intolerância Religiosa, e nos relata que: "a liberdade religiosa é para nós, no Brasil, um direito fundamental e também um Direito Humano. Direito fundamental consagrado na Constituição Cidadã, de 1988, um direito humano reconhecido na declaração universal de Direitos Humanos e também em outros documentos internacionais, no qual o Brasil adotou no seu ordenamento jurídico".

Segundo a BBC, 'Liberdade religiosa ainda não é realidade': os duros relatos de ataques por intolerância no Brasil em 29 de janeiro de 2023 afirmam que: "O número de denúncias de intolerância religiosa no Brasil aumentou 106% em apenas um ano. Passou de 583, em 2021, para 1,2 mil, em 2022, uma média de três por dia. A maior parte foi feita por praticantes de religiões de matriz africana, como umbanda e candomblé. Seis em cada dez vítimas são mulheres. Só nos primeiros 20 dias de 2023, o Disque 100, canal para denúncias de violações de direitos humanos, registrou 58 ocorrências".

A pesquisa revela a dura realidade brasileira, do racismo religioso enraizado na formação da sociedade brasileira, embrenhado nas relações sociais, culturais e religiosas cotidianamente, assim esses dados podem não refletir a realidade, pois de acordo com o relatório realizado pela Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (Renafro): "Mapeamento do Racismo Religioso Contra Os Povos Tradicionais de Religiões de Matriz Africana", que ouviu lideranças de 255 comunidades tradicionais de terreiros, no qual 78% dos entrevistados relataram que membros de suas comunidades já sofreram algum tipo de violência, física ou verbal, por racismo religioso".

Outros dados merecem ser olhado com atenção foram coletados em ambientes virtuais, os números de casos criminais de intolerância religiosa quintuplicou em 2022: "Segundo levantamento da Safernet, ONG que mantém uma central de denúncias de violações contra direitos humanos, como racismo, misoginia e xenofobia, os ataques online saltaram de 614, entre janeiro e outubro de 2021, para 3,8 mil, no mesmo período de 2022, um crescimento de 522%".

Esses números alarmantes sinalizam forças orquestradas, sistematizadas pelo racismo, preconceito, injúria racial, atuando diariamente na tentativa de apagar, invisibilizar, de desmontar, tudo que for ligado às tradições culturais e de religiões de matriz africanas e afro-brasileiras.

No subitem do Livro: Intolerância religiosa trás: "Rumos da intolerância e do apagamento religioso preto e estigmatizado no Brasil: da negação à inexistência", traz dados de pesquisas do livro Presença do axé: mapeando terreiros no Rio de Janeiro de Fonseca e Giacomini (2013) e o levantamento dos dados nacionais do disque 100.

A pesquisa demonstrou que dos 840 terreiros cerca de 51% já sofreram agressão (discriminação religiosa); chama atenção os locais das agressões -57% ocorreram em espaços públicos - e apresenta os agentes agressores - 39% são evangélicos, isso os coloca em primeiro lugar entre agentes agressores e ou discriminadores. No disque 100 os dados coletados vão de 2011 a 2018, trago a análise do ano de 2018 segundo Sidnei Nogueira:

"(...) das 506 denúncias, 30% (152) das vítimas são adeptos de umbanda, candomblé ou religiões de matriz africana; 1,97% (10), católicas; e 11,6% (59), evangélicas e protestantes. Do total, 51% (261) não especifica qual a religião. Os dados revelam que a religião hegemônica, a católica, quase não é perseguida e, na sequência, os evangélicos e protestantes sofrem cerca de 10% das perseguições. No entanto, os adeptos de umbanda, candomblé e religiões afins são alvo de 30% das perseguições. Ao se considerar a invisibilidade, a marginalização, a estigmatização e a vergonha desses grupos em assumirem ser praticantes dessas tradições religiosas de origem africana, pode-se elevar o número de denúncias para praticamente 80% com o somatório das denúncias com e sem informação da religião".



Vemos aqui um agravamento, pois 30 por cento das vítimas estão entre os adeptos de religiões de matriz africanas e afro-brasileiras, se acrescentarmos a isso o fato que entre esses há um grande número de negros, fica claro que tais ações são efetivamente racistas.

Assim podemos afirmar que há Racismo Religioso. Cabe perguntar por que, e quem tem medo, vergonha de auto declarar sua religião, ou de professar sua fé abertamente. Assim podemos concluir que os 80 por cento dos que não informaram sua religião com certeza não pertencem à religião dominante, oficial e não são pessoas brancas ou pertencentes a classes mais favorecidas. Os dados evidenciam o quanto o Brasil, a sociedade, nós somos racistas e precisamos urgentemente adotar uma educação, com postura antirracista.

Esses dados evidenciam as forças organizadas, sistematizadas pelo racismo que atuam cotidianamente e força um apagamento, uma desmonte, uma inviabilização, de tudo que for ligado à tradição - "saberes de uma ancestralidade negra que vive nos ritos, na fala, nos mitos, na corporalidade e nas artes de sua descendência", enfim cuja origem for assentada na cultura e na identidade afro-brasileira. Não se trata apenas de uma violação da integridade física, mas permanentemente dá indícios de ameaças: morais, patrimoniais, simbólicas e psicossociais. Há violação dos direitos humanos.

Dionildo Campos, advogado, sacerdote de umbanda, dirige o Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo em Cuiabá há mais de 15 anos, cita a reportagem do Mundo Negro vinculada no site dia 16 de janeiro de 2024 com o título "Intolerância religiosa representa 33% dos processos por racismo no Brasil em 2023, aponta pesquisa" onde ressalta que: levantamento feito pela JusRacial mostrando que tribunais brasileiros registraram mais de 176 mil processos por racismo em tramitação em 2023, sendo 33% deles por intolerância religiosa. Comparado a 2009, ano em que foi realizada pesquisa semelhante, houve crescimento de 17.000%.

Ele cita Hélio Silva Jr, advogado das religiões brasileiras no STF, mostrando como o preconceito religioso está em nosso cotidiano e oscila nos polos ódio-medo e conclui que a demonização dos cultos da umbanda precisa ser rechaçada com uma educação democrática e multicultural: "As democracias são corroídas diariamente pelo discurso de ódio religioso que acabou indo para a política, mas que no Brasil tem DNA em alguns templos neopentecostais cuja equação discursiva básica visa proliferar o medo, materializando nas religiões de matriz africana a figura do mal. Fora do continente africano somos o país com maior população negra e temos nosso ethos marcado tanto pelo legado civilizatório africano quanto por sua satanização". O pai de santo Dionildo Campos lembra que: "examinando nosso dia a dia, nossa história, vemos que a muito de africanidades em nossa linguagem, em nossos gestos, em nossa luta, na arte marcial da capoeira, em nossa alimentação, em nossos costumes e em nossa tez. Ignorar isso é ignorar a própria essência, e as próprias raízes".

Giuliana Altimari, jornalista, colunista social, sacerdotisa de Umbanda do Centro Espírita Santa Sara e São Francisco, autora do livro Rituais de Umbanda: velas e símbolos destacam: há diversas leis que asseguram o nosso direito de expressar e frequentar qualquer religião ou não. Giuliana continua citando trecho da constituição: "VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias; VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei". E finaliza a sacerdotisa de umbanda: "Toda religião prega o amor, que amor frágil é esse que não pode ser contrariado. A minha fé é melhor que a sua, a minha igreja, o meu terreiro, meu templo é melhor, só minha religião salva. Isso é a maior estupidez e ignorância humana, significa que não apreenderam nada ainda, é uma pena."

O Brasil é um Estado laico. As pessoas têm o direito de professar sua fé. Os terreiros são espaços sagrados, ali há produção artística, cultural, saberes ancestral. As tecnologias e práticas ali vivenciadas estão nas mãos de guardiões culturais-religiosos (mães e pais de santo); os conhecimentos desses espaços sagrados são frutos de experiências, de filosofias e cosmovisões africanas e afro-brasileiras. Que abramos nossos olhos, ouvimos, e a compreensão para valorizarmos essa riqueza material e imaterial.

Gilda Portella

Sacerdotisa de Umbanda, multiartista, historiadora

EDITORIAL

Início de um novo ano

Ano novo trabalho novo. Começamos o ano novo com o trabalho que temos pela frente. A partir desta data, que é feriado nacional, inicia-se um novo calendário anual.

A história do ano-novo é antiga. Algumas civilizações da antiguidade comemoravam a passagem de ano em março, tendo em conta o fim do inverno e a chegada da primavera.

No império romano, a população celebrava esse dia em homenagem ao deus Jano, deus das mudanças e transições.

Foi em 46 a.C. que o imperador Júlio César decretou que nesse dia seria comemorado o ano-novo, baseado no calendário juliano.

“ O significado do ano novo é esperança, renovação e mudança. Há uma grande expectativa por parte das pessoas de que este momento celebra o desaparecimento daquilo que não precisamos mais ”

Somente no final do século XVI, essa data foi finalmente oficializada com a adoção do calendário gregoriano, pela igreja católica.

Assim, com o passar do tempo, a data tornou-se um marco e, hoje em dia, a maioria dos países comemora a chegada do novo ano em 1.º de janeiro.

O significado do ano novo é esperança, renovação e mudança. Há uma grande expectativa por parte das pessoas de que este momento celebra o desaparecimento daquilo que não precisamos mais com a chegada de uma nova e de muitas conquistas. Por conta disso, muitas pessoas tendem a fazer uma lista de coisas que pretendem começar e alcançar nesta nova fase.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

DIRETOR DEPTO COMERCIAL
Maykon Milas 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE
Kleber Simioni

CHARGE
Fred

PAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com

copopular.com.br



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

Fábio x Botelho

O secretário da Casa Civil, Fábio Garcia (UB), garantiu independência para ser prefeito de Cuiabá, segundo ele, não tem laços, contratos ou vínculo com nenhum grupo político da gestão atual. A fala do secretário foi entendida como indireta para o seu oponente mais poderoso, Eduardo Botelho (UB). O deputado Botelho foi questionado sobre o caso e afirmou não ter conhecimento sobre a declaração. "Eu não vi, eu não vi", disse. Outro oponente que também fez críticas recentemente a Botelho foi o deputado federal Abílio Brunini, pois, afirmou que há contratos entre uma construtora ligada a seu filho e a Prefeitura da Capital.

Novo partido



O ex-presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga (PL), irá assumir o comando do Partido Renovação Democrática (PRD), em Mato Grosso. A informação foi confirmada pelo vereador Kássio Coelho, que tem sido um dos principais articuladores da legenda no Estado. "Sentei com ele e o vice-presidente do partido, essa decisão foi tomada em coletivo dentro de uma sala, inclusive estavam Júlio Campos e Dilmar. Dalí já saiu definida a formação. Ovasco aceitou com muita tranquilidade pela experiência do Neurilan que foi prefeito, ex-presidente da AMM, muito bem articulado e outra, ele ouve as pessoas, um homem flexível", disse.

Trilhando novos caminhos



Com 23 anos, a meio-campista Ana Vitória, natural de Rondonópolis, vai defender o Atlético de Madrid na temporada de 2024. Ana começou a carreira no futebol aos oito anos, jogando pelo Rondonópolis Esporte Club. Já no profissional, atuou pelo Corinthians, pelo qual conquistou a Copa Libertadores e o Campeonato Brasileiro. A atleta jogou por quase quatro temporadas no Benfica, de Portugal, onde se tornou a brasileira com mais títulos e partidas pelo clube português. Atualmente ela estava no Paris Saint Germain, da França.



Luto

Adelto Mário da Silva, cinegrafista cuiabano de 58 anos, morreu na última quinta-feira, após sofrer um infarto e acabou não resistindo. Nas redes sociais, amigos lamentaram o falecimento do profissional, que passou pelas mais importantes emisso-

ras de TV da Capital. O velório foi realizado no Centro Comunitário no bairro, Cidade Alta e enterrado no cemitério Parque Bom Jesus de Cuiabá.

Vale tudo

O secretário da Casa Civil e pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá, Fábio Garcia, fez um tour pelos pontos de concentrações mais importantes da cidade, para conquistar a simpatia dos eleitores. Com uma camisa onde se lia "Eu amo farofa de banana", Fábio foi ao um samba do Garden Pub em celebração ao dia de combate à Intolerância Religiosa, participou de ensaio de bloco de carnaval e comeu peixe. Fábio tem como principal oponente o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, que também vem numa maratona, eventos e ações populares.

Dr. Luiz Fernando
Vereador em Cuiabá-MT

Vereador analisa seu mandato e afirma estar pronto para reeleição de 2024

Eleito com 2.060 votos, o graduado em medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Dr. Luiz Fernando conversou com a equipe do jornal Centro Oeste Popular, onde contou um pouco sobre os seus projetos para o ano de 2024.

Na entrevista exclusiva, o parlamentar afirmou que irá aceitar o convite de migrar para o partido do União Brasil, para poder concorrer a reeleição ainda esse ano. Com as danças das cadeiras que vem acontecendo diante dessa nova eleição de 2024, o vereador vê uma oportunidade melhor para vencer essa disputa.

O vereador ainda avaliou o seu mandato, e pontuou a retomada da gestão da saúde após uma intervenção estadual demanda uma abordagem diligente. Confira abaixo a entrevista completa.



“ Já percebi muitas movimentações sendo feitas nos bastidores da política. Ainda permaneço no Republicanos, mas vou aceitar o convite de migrar para o UB ”

I | Da Redação

CO POPULAR — Com a chegada do último ano de mandato, como o senhor analisa essa gestão?

Vereador Dr. Luiz Fernando — É o prefeito da exclusão! É lamentável a administração do prefeito Emanuel Pinheiro, em vários aspectos. Os últimos 3 anos foram os mais terríveis. A péssima condução do chefe do Alencastro avançou sem precedentes neste período, foi excludente na saúde, foi incapaz de dar dignidade aos mais vulneráveis. Acumulou em sua jornada o maior número de operações policiais na saúde, se tornou o prefeito das páginas policiais. Uma coleção de operações, iniciando em 2018 com a Sangria I, não parando mais, tivemos as sequências com Sangria II, em geral, eram esquemas de fraudes na saúde, saqueando o dinheiro público em detrimento dos pacientes, deixando-os sem médicos, exames, medicamentos, internações e cirurgias. E, não são falácias, os resultados foram prisões e condenações até pela justiça federal.

Na pandemia mais, escândalos, os contaminados morrendo e os esquemas fraudulentos se fortalecendo, culminando na operação Overpriced II, que investiga desvio de dinheiro na aquisição de remédios para a Covid-19. Operação Chacal, que apontava suposta contratação de médicos fantasmas, operação Raio-X, e tantas, tantas outras. Não por menos foi o primeiro prefeito de Cuiabá, e talvez do Brasil que sofreu uma intervenção na saúde, só assim para resgatar as ações mínimas nesta pasta, e tentar dar um freio na corrupção. Em contrapartida, neste período o prefeito mais parecia ter transferido seu endereço para Brasília, afinal um julgamento poderia afastá-lo permanentemente da administração pública.

Na área social não conseguiu nem mesmo assistir os idosos, os Centros de Convivência fecharam as portas, deixando a terceira idade, que merece nosso respeito e cuidado, órfãos de alegria e interação social. O restaurante popular só retornou agora. Na educação foi desumano, suprimiu a merenda escolar, uma alimentação indigna, não atendendo as necessidades nutricionais, pais relatam que os filhos passam fome nas escolas municipais de Cuiabá. No esporte paratletas não tem referência, até a vizinha Várzea Grande tem atendimento desportivo para este público sedento de inserção social e atividades, uma vergonha, é mais uma exclusão vexatória.

A inércia em obras públicas excluiu Cuiabá do roteiro de modernidade. Cuiabá voltou a experimentar uma notável falta de progresso. A inércia é evidente até mesmo em iniciativas básicas, como a manutenção de vias urbanas, onde a população lamenta a ausência de esforços para solucionar problemas como buracos nas ruas, contribuindo para um retrocesso perceptível na infraes-

trutura da cidade. Nossa cidade está imunda, sem cuidados, calçadas destruídas e muito alto por todos os lados.

Como patrão dos servidores públicos também patrocinou a exclusão de direitos. Sem recolhimento devido das contribuições tributárias obrigatórias, se apoderando até dos consignados, sem fazer os devidos repasses aos agentes financeiros.

E agora quer encerrar a sua gestão implantando uma grande mentira, o VLT Cuiabano, poderia ter outro nome, "A Carruagem da Ilusão", Emanuel Pinheiro apresenta na realidade o espetáculo de encantamento, infelizmente está longe de ser uma realidade palpável. É mais um engano eleitoreiro, uma narrativa fantasiosa para as próximas eleições, é a exclusão da realidade!

CO POPULAR — Quais são as suas expectativas e projetos para esse último ano de mandato?

Vereador Dr. Luiz Fernando — A retomada da gestão da saúde após uma intervenção estadual demanda uma abordagem diligente da minha parte. A criação de uma comissão de transição da qual sou presidente, e claro a permanente da qual sou membro, são voltadas para fiscalizar as ações na área da saúde, é essencial para assegurar a eficácia dos serviços prestados à população. Sendo assim priorizarei a missão de investigar e monitorar de perto as práticas administrativas, financeiras e operacionais no setor, visando garantir a transparência e a qualidade dos serviços de saúde.

Em outro aspecto, me preparo também para defender a reprovação das contas do prefeito, assim que findar o recesso será nosso principal embate. Não será fácil, mas é meu dever honrar os votos que recebi, nunca me vendi ao Alencastro, e vou continuar respeitando meu mandato. Não podemos aceitar impunemente um rombo superior a um bilhão de reais, precisamos mais, saber onde foi parar este dinheiro? Em quais paletós estão? Pois, na saúde, educação, obras públicas é que não está!

CO POPULAR — Muitos políticos já fizeram a anda das cadeiras, o senhor pretende sair da sua sigla? Já recebeu proposta de algum partido?

Vereador Dr. Luiz Fernando — Já percebi muitas movimentações sendo feitas nos bastidores da política. Ainda permaneço no Republicanos, mas vou aceitar o convite de migrar para o UB.

CO POPULAR — Com a eleição chegando, muitos nomes já aparecem para concorrer à eleição, o senhor irá se candidatar a reeleição?

Vereador Dr. Luiz Fernando — Sim, meu projeto de reeleição está pronto. Continuo trabalhando com afinco para novamente ser bem-sucedido no novo processo eleitoral. Fui eleito com 2.060 votos, e estou confiante que alcançarei mais número de eleitores. A Receita é continuar trabalhando muito, agreguei a função parlamentar as minhas outras atividades profissionais, e tenho a meta de continuar convertendo em boas práticas e ações. Sou muito focado em minhas atribuições, como parlamentar sou atuante, vou para o enfrentamento, não me intimido, assim como médico, continuo me atualizando e convertendo também em ações sociais, como Médico Amigo, um programa de atendimento médico sem custo aos pacientes, onde junto com outros parceiros médicos e especialistas prestamos atendimento comunitário em diversos bairros carentes da Capital. Faço com amor e esmero, honrando meus títulos de especialista em Ortopedia e Traumatologia pela SBOT e pelo Ministério da Educação (Mec) título de especialista pela Sociedade Brasileira de Quadril, residência médica no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, especialização em cirurgia de quadril e joelho no Hospital Vita e Novo Mundo, Fellowship em Artroscopia de Quadril na Clínica Alemana — Santiago, no Chile e pós-graduado em doenças osteometabólicas e ortogeriatría.

CO POPULAR — Muitos nomes para ocupar a vaga de Emanuel Pinheiro já aparecem na mídia, o senhor já tem sua preferência?

Vereador Dr. Luiz Fernando — Sim, já manifestei meu apoio ao Pré-candidato Fábio Garcia (UB), eu o endosso como uma figura política proeminente, possui um histórico notável de serviço público. Sua trajetória política o credencia como um candidato com conhecimento aprofundado dos desafios enfrentados pela gestão pública. Sua visão para Cuiabá inclui iniciativas que visam melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, investindo em áreas como saúde, educação e infraestrutura, ao mesmo tempo, em que impulsiona o desenvolvimento econômico sustentável. Tenho plena confiança no Fábio Garcia diante do seu compromisso com o diálogo aberto e seu estilo de liderança. Compactuo com sua abordagem inovadora e moderna na gestão municipal, Cuiabá precisa de soluções emergenciais, e só um agente público com muita competência pode resolver os muitos problemas de Cuiabá. Nosso município foi saqueado, está sofrendo, precisamos de um resgate político. Fábio Garcia tem plenas condições de implementar ações de sobrevivência, e posteriormente colocar nossa amada Cuiabá novamente nos trilhos da prosperidade e modernidade.

Acesse: www.grupomilas.com.br

“SERVIÇOS ESSENCIAIS”

Plano de saúde não pode recusar contratação com consumidor inscrito em cadastro de inadimplentes

Para o STJ, negar o direito à contratação por esse motivo afronta a dignidade da pessoa

■ | Da Redação

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por maioria de votos, que o simples fato de o consumidor possuir negativação nos cadastros de inadimplentes não justifica, por si só, que a operadora recuse a contratação de plano de saúde. Segundo o colegiado, negar o direito à contratação de serviços essenciais por esse motivo constitui afronta à dignidade da pessoa, além de ser incompatível com os princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

“Não há dúvida de que a autonomia da vontade e a liberdade de contratar seguem merecedoras de-

Foto: Marcello Casati Jr./Agência Brasil



No recurso ao STJ, a operadora alegou que a recusa na contratação tinha o objetivo de evitar a inadimplência já presumida da contratante

levância, mas é preciso lembrar que sempre estarão limitadas ao atendimento da função social do contrato”, afirmou o ministro Moura Ribeiro no voto que foi acompanhado pela maioria do colegiado.

A consumidora ajuizou ação contra a operadora de saúde após sua adesão ao plano ter sido negada em virtude da existência de negativação nos cadastros restritivos, por débito anterior ao pedido de contratação. Em primeiro e segundo graus, a Justiça do Rio Grande do Sul determinou que a operadora efetuassem a contratação do plano de saúde pretendido pela autora, vedando qualquer exigência de quitação de dívidas para que fosse concluída a adesão.

No recurso ao STJ, a operadora alegou que a recusa na contratação tinha o objetivo de evitar a inadimplência já presumida da contratante. A operadora também sustentou que, nos termos da Lei 9.656/1998, não há impedimento à recusa de contratação com pessoas que estejam negativadas nos cadastros de inadimplentes.

Liberdade contratual deve ser exercida nos limites da função social do contrato

O ministro Moura Ribeiro

destacou que, conforme previsto no artigo 421 do Código Civil, a liberdade contratual deve ser exercida nos limites da função social do contrato. Dessa forma, para o ministro, as relações jurídicas contratuais envolvem algo maior e que se põe acima da vontade e da liberdade das partes.

Moura Ribeiro explicou que não pode a parte, ao seu exclusivo desejo, agir pensando apenas no que melhor lhe convém, principalmente nos casos de contratos de consumo de bens



essenciais como água, energia elétrica, saúde e educação.

“Em casos tais sobrepõem-se interesses maiores, visto que não há propriamente um poder de autonomia privada, porque o contratante (em especial o aderente) não é livre para discutir e determinar o conteúdo da regulação contratual. Nem sempre é livre, sequer, para

contratar ou não contratar, visto que colocado diante de um único meio de adquirir bens ou serviços essenciais e indispensáveis à vida”, completou.

Fornecedor não pode se recusar, sem justa causa, a prestar produtos e serviços

Segundo o ministro, ao se submeter ao mercado de consumo, o fornecedor não pode se recusar, sem justa causa, a prestar os produtos e serviços oferecidos. “Na hipótese dos autos, com todo respeito, não parece justa causa o simples temor, ou presunção indigesta, de futura e incerta inadimplência do preço”, ponderou.

De acordo com Moura Ribeiro, além de não se saber a razão da negativação anterior – tampouco se houve motivo justo para a restrição – o fato de o consumidor possuir registro em cadastro de inadimplentes não significa que ele também deixará de honrar obrigações futuras.

Por fim, o ministro registrou que a prestação dos serviços sempre pode ser interrompida se não hou-

ver o pagamento correspondente. Como consequência, para Moura Ribeiro, exigir que a contratação seja efetuada apenas mediante “pronto pagamento”, nos termos do que dispõe o artigo 39, inciso IX, do CDC, equivale a impor ao consumidor uma desvantagem manifestamente excessiva, o que é vedado pelo artigo 39, inciso V, do código.

“A contratação de serviços essenciais não mais pode ser vista pelo prisma individualista ou de utilidade do contratante, mas pelo sentido ou função social que tem na comunidade, até porque o consumidor tem trato constitucional, não é vassalo, nem sequer um pária”, concluiu a negar provimento ao recurso da operadora.

SERVIDORES PÚBLICOS

Deputada Janaína Riva lamenta sobre RGA “O sentimento de um estado bom tem que ser para todos”

Deputada estadual lamentou a falta de consenso com o Poder Executivo



A fala da parlamentar se deu após os deputados estaduais aprovarem, a proposta do Governo do Estado que estabelece uma RGA de 4,62% para os servidores públicos

■ | Da Redação

A deputada estadual Janaína Riva (MDB), lamentou a falta de consenso com o Poder Executivo acerca do valor a ser pago de Recomposição Geral Anual (RGA) aos servidores públicos estaduais em 2024.

Segundo a parlamentar, um estado bom tem que ser bom para todos e, os servidores públicos, vêm sofrendo historicamente perdas reais sem a devida recomposição.

“Infelizmente nós não conseguimos avançar com o servidor do executivo, que é onde ainda estamos deixando a desejar. Desde os aposentados, especialmente os professores, estão tendo descontados 14% da sua aposentadoria, até os servidores que não receberam o seu RGA passado e que agora nós poderíamos aos poucos, compensar isso. A nossa proposta aqui era que

nós pudéssemos conceder um aumento real de 1,2%. Factível, dava para ser feito. Então, presidente, eu só queria deixar isso registrado, porque eu entendo que o sentimento de um estado bom, ele tem que ser para todos”, disse.

A fala da parlamentar se deu após os deputados estaduais aprovarem, a proposta do Governo do Estado que estabelece uma RGA de 4,62% para os servidores públicos, após não chegarem a um consenso com o Poder Executivo.

O percentual inicial previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2024 era de 5,86%, porém, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação do país, fechou em 4,62%, fazendo com que o governo alterasse a valor da recomposição.

mt.gov.br | govmatogrosso

O GOVERNO DE MT ASSUMIU E A SAÚDE EM CUIABÁ MUDOU PARA MELHOR

EM APENAS **+10+** MESES

92 mil cirurgias e procedimentos realizados durante a intervenção

Carla Paludo Leite
Márcia Oliveira de Souza Neves
Enfermeiras

Jefferson B. do Nascimento
Paciente

Governo de Mato Grosso

ATAQUES DE TODOS OS LADOS

Família Mendes está sendo alvo cruelmente de denúncias infundadas

Buscando de toda forma em difamar e prejudicar o governador, oposição ataca a família para trazer instabilidade no meio político

Lucas Leite | Da Redação

O meio político cada vez mais tenso e manipulador, o filho do governador Mauro Mendes e da primeira-dama Virginia Mendes, Luiz Antônio Mendes está sendo alvo das articulações políticas, tudo para atingir o pai, que vem fazendo um bom serviço.

Mauro Mendes que se encontra no topo do ranking dos melhores governadores do país com as maiores aprovações por parte da população, e acaba incomodando outros políticos que não aceitam o destaque que ele vem tendo devido a sua boa gestão.

Em uma pesquisa nacional realizada pelo Instituto Verità de Uberlândia (MG) aponta 81,1% dos mato-grossenses aprovam a gestão de Mauro Mendes à frente do Governo do Estado. Ficando bem acima da média nacional de 68,5% e também da média da região Centro Oeste, cujo percentual de aprovação é de 78,5% - sendo a região do país com a maior aprovação da população.

Devido toda a articulação para atingir o governador de Mato Grosso de qualquer forma, agora, misteriosamente estão atacando a primeira-dama Virginia Mendes, que também vem desenvolvendo um belo trabalho social no estado de Mato Grosso.



Virginia Mendes foi a única primeira-dama convidada a falar de programas sustentáveis de Mato Grosso em uma COP e é madrinha dos povos indígenas

A Prefeitura de Vilhena alega que a empresa de Virginia, a Mavi Engenharia e Construções Ltda, deixaram de recolher impostos na cidade e, com isso, acumulou dívidas que são cobradas 2015, e foram judicializadas em 2019. Virginia foi condenada por litigância de má-fé.

O fisco municipal remeteu 111 páginas de documentos públicos aleatórios, com nomes, dados, editais e Certidões de Dívida Ativa (CDA's) de inúmeros cidadãos de Vilhena, porém, não enviou nada a respeito da empresa Mavi Engenharia.

Voluntária na Unidade de Ações Sociais e Apoio às Famílias (Unaf), a primeira-dama é a idealizadora de diversas ações executadas pela Secretaria

“**Devido toda a articulação para atingir o governador de Mato Grosso de qualquer forma, agora, misteriosamente estão atacando a primeira-dama Virginia Mendes, que também vem desenvolvendo um belo trabalho social**”

ELEIÇÃO 2024

Fabio Garcia pode recuar e governador Mauro Mendes apoiar Eduardo Botelho

Com menos de 9 meses das eleições municipais, articulações mais concretas são feitas no meio político

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) deve anunciar nos próximos dias o recuo do seu afilhado político, o chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e o apoio à candidatura do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho pelo União Brasil.

A informação exclusiva foi obtida pelo Jornal Centro Oeste Popular após ouvir membros do entorno do governador, que acompanha de perto as ações e decisões de Mendes.

Segundo os interlocutores de Mauro, Botelho consolidou nas pesquisas e tem angariado importantes apoios de deputados estaduais e vereadores da capital.

Já Fábio Garcia, além de não avançar nas pesquisas, não teria 100% do apoio do próprio partido, já que muitos, já afirmaram que apoiarão Eduardo Botelho mesmo disputando por outra legenda.

Essa divisão interna fruto da disputa entre Garcia e Botelho, poderá implodir a legenda com a saída dos deputados estaduais Dilmar Dal Bosco e Júlio Campos para o PRD.

Outro fator que pesa a favor de Botelho, são os apoios dos irmãos Jayme e Júlio Campos, e do MDB, via deputada estadual Janaina Riva e do deputado federal Juez Costa.



Mauro Mendes (União) deve anunciar nos próximos dias o recuo do seu afilhado político, o chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, e o apoio à candidatura do presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Eduardo Botelho

Na avaliação de alguns conselheiros do governador, caso Botelho dispute a prefeitura por outro partido sem o apoio do chefe do Palácio Paiaguás, e seja derrotado, ele retornaria para a Assembleia e coordenará o julgamento de gestão de Mauro de 2024.

“Todo mundo sabe como funciona as eleições. E nessa pode haver troca de acusações e deixar feridas abertas que poderão influenciar em outras decisões políticas, como dentro da própria Assembleia, como aprovação das contas do governo ou outra matéria de interesse do Paiaguás”, disse um dos interlocutores do governador que pediu para não ser identificado.

O governador tem tratado a disputa em Cuiabá como sua principal missão política do ano. Mendes quer quebrar a sina das últimas 5 eleições na ca-

pital, onde os últimos governadores não conseguiram eleger os seus candidatos a prefeito.

O último governador que conseguiu eleger quem apoiou foi Dante de Oliveira com Roberto França. Depois disso, Blairo Maggi (2004/2008), Silval Barbosa (2012) e Pedro Taques (2016) foram derrotados na disputa pelo comando da capital.

O próprio Mauro Mendes saiu derrotado em 2020 após apoiar Roberto França no primeiro turno e Abílio Brunini no 2º turno. Agora Mauro quer quebrar esta sina e superar o seu padrinho político, Blairo Maggi.

Conforme apurado pela reportagem, Fábio Garcia já afirmou ao governador que, apesar de querer disputar a prefeitura com o apoio dele, seguirá a decisão que o governador tomar.

de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), dentre elas o programa SER Família.

Um das maiores ações de transferência de renda de Mato Grosso, o programa SER Família, idealizado pela primeira-dama, atende mais de 64 mil famílias mato-grossenses, com o repasse de R\$ 220, a cada dois meses, para famílias em situação de vulnerabilidade. O programa já investiu, apenas em 2023, R\$ 57,5 milhões, por meio dos cartões SER Família, SER Família Idoso, SER Família Criança, SER Família Indígena e SER Família Inclusivo.

Em 2024, conforme previsto na Lei nº 12.013/23, o Governo dará continuidade ao programa de transferência de renda às famílias em situação de vulnerabilidade.

Além dos cartões do SER Família e SER Família Criança, o programa também atende 2.733 famílias com o SER Família Idoso, e 1.049 famílias com o SER Família Inclusivo. Há, também, o cartão SER Família destinada aos técnicos municipais de Assistência Social e agentes comunitários de saúde (ACS) dos municípios que aderiram ao Programa. Ao todo são 3.694 profissionais e o repasse está previsto no Decreto nº 219, de 4 de abril de 2023, para gratificação pelo acompanhamento das famílias assistidas pelo programa.

Com a apresentação dos programas SER Família, durante a COP 28, em Dubai, Virginia conheceu a presidente do Conselho de Mulheres de Negócios dos Emirados Árabes Unidos, Farida Kamber Al Awadhi, que veio a declarar que ficou orgulhosa das iniciativas desenvolvidas pela primeira-dama.

Virginia foi a única primeira-dama convidada a falar de programas sustentáveis de Mato Grosso em uma COP e é madrinha dos povos indígenas. Os programas foram idealizados por ela e são executados pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania.

A primeira-dama de Mato Grosso que vem trabalhando incansavelmente pelo bem-estar da população mato-grossense que vive em situação de vulnerabilidade.

Ou seja, não será barreira para um possível recuo para favorecer Eduardo Botelho.

Agora o assunto está sendo discutido com o pai de Fábio Garcia, o empresário Robério Garcia, que teria apoiado Mendes com a promessa do filho ser o candidato em 2024.

Robério Garcia é amigo e sócio em vários empreendimentos da família do governador. E Mendes preza muito pela amizade, mas pediu pessoalmente o recuo dos 'Garcias' neste momento.

Efeito Emanuel e Abílio Brunini

Dentro do entorno do governador Mauro Mendes, outro debate vem sendo travado com poder de influenciar nas decisões eleitorais do chefe do Executivo estadual: Os fatores, Emanuel Pinheiro e Abílio Brunini.

O governador sabe que a tendência é que o prefeito Emanuel Pinheiro tende a apoiar a candidatura de Eduardo Botelho a prefeito. E isso pode definir o rumo da eleição, já que o emedebista tem a máquina na mão.

E Mauro sabe que isso é importante, já que o mesmo se beneficiou disto em 2012, quando lançou sua candidatura a prefeito, e recebeu o apoio interno do prefeito Chico Galindo (PTB), mesmo criticando a gestão.

A tendência será a mesma, Botelho será crítico à gestão, Emanuel, e o prefeito deverá apoiá-lo, seja nos bastidores ou no 2º turno da disputa.

O grupo também avalia que uma vitória de Abílio Brunini seria desastrosa para a capital, principalmente na relação com os prestadores de serviços.

É que o perfil de Abílio, conforme analisado pelo grupo, seria mais de denunciamento e embate do que de administrador, o que poderia complicar a relação com o setor empresarial, sendo que muitos são do grupo do governador e seus aliados.

Diante desses dois fatores, um apoio à candidatura de Eduardo Botelho seria mais viável e com hipóteses reais de vitória, do que apoiar o seu afilhado político Fábio Garcia.

Acesse:
www.copopular.com.br



Frases Andar com fé eu vou que a fé não costuma faiá... (Canção de Gilberto Gil)



QUANDO A FÉ SE REÚNE A PAZ PREVALECE (FOTO: CÉLIA SOARES)



LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO PELA PAZ ENTRE AS RELIGIÕES (FOTO: CÉLIA SOARES)



LAVAGEM DAS ESCADARIAS DA IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E SÃO BENEDITO REUNIU AS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA, CATÓLICA, ENTRE OUTRAS QUE ESTÃO NA LUTA CONTRA A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA.



VÔ MARIA FOI HOMENAGEADA NO LIVRO RITUAIS DE UMBANDA - SÍMBOLOS E VELAS, ESCRITOS PELOS AUTORES GIULIANA ALTIMARI (ESTA COLUNISTA) E DIONILDO CAMPOS AMBOS INICIADOS PAI E MÃE DE SANTO POR MARIA MATOS. (FOTO JOÃO ALMEIDA)



THARLES DE FIGUEIREDO, SACERDOTE DE UMBANDA NA CASA DE CARIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA EM RONDONÓPOLIS-MT

No Brasil, o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, instituído pela Lei Federal nº 11.635, de 27 de dezembro de 2007, é celebrado em alusão a morte da lalorixá baiana Gildásia dos Santos e Santos – conhecida como Mãe Gilda, fundadora do terreiro de candomblé Ilê Asé Abassá.

A candomblecista teve sua casa e seu terreiro invadidos por um grupo de outra religião, e foi acusada de charlatanismo. Após a publicação de uma matéria jornalística, intitulada "Macumbeiros e Charlatões lesam o bolso e a vida dos clientes", Mãe Gilda e o marido foram perseguidos, sofreram várias agressões físicas e verbais, e depredações dentro do espaço religioso. Após o ocorrido teve um infarto fulminante e morreu.



CONHECIDA COMO VÔ MARIA, MÃE DE SANTO DE UMBANDA JÁ RECEBEU INÚMERAS HOMENAGENS PELA SERIEDADE E ATENDIMENTO NA SUA COMUNIDADE (FOTO JOAO ALMEIDA)

MARIA JOSÉ MATOS FUNDADORA DO CENTRO ESPÍRITA PAI JEREMIAS EM CUIABÁ (FOTO JOÃO ALMEIDA)



BABALORIXÁ BOSCO D' XANGÓ

ACERTOS DE GESTÃO

Aliados de Emanuel impulsionam Cuiabá para ações de sucesso

Prefeito trabalha em Brasília para emplacar VLT em projeto do governo federal

I Da Redação

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (MDB) tem recebido apoio, importantes setores da classe política para aperfeiçoar a gestão nos próximos meses e concluir o mandato, em 1º de janeiro de 2025, com chave de ouro à frente do Palácio Alencastro.

Emanuel tem se revelado capaz de aumentar a sua musculatura política em Cuiabá. Esse apoio vem do deputado estadual Juca do Guaraná, um dos políticos responsáveis em assegurar o apoio do MDB de Cuiabá ao prefeito Emanuel Pinheiro.

O chefe do Executivo ainda tem o apoio incondicional do deputado federal Emanuelzinho (MDB). Um dos vice-líderes do governo Lula na Câmara dos Deputados, Emanuelzinho tem articulado junto ao governo federal à inclusão do VLT (Veículo Leve Sob Trilhos).

A proposta prevê duas linhas principais, com 23km de trilhos, uma liga a região do Porto até o Bairro CPA, já a outra prevê ligar a região do centro ao distrito industrial.

O planejamento formulado pela prefeitura prevê que o sistema VLT tenha três terminais de integração, uma estação de conexão e trinta e duas estações de transbordo. Diferente do projeto anterior, o projeto está previsto para Cuiabá, sem rotas para Várzea Grande.

A novidade do projeto é que, com a exclusão do modal em Várzea Grande, há o acréscimo do trecho do Coxipó até o Distrito Industrial.

Em relação às obras que foram paralisadas, o prefeito Emanuel Pinheiro e sua equipe acredita que é possível aproveitar obras e estruturas que foram feitas anteriormente nas linhas principais. Outro argumento é que o projeto original de implantação do VLT de Cuiabá já possuía as licenças ambientais, assim necessitaria apenas da renovação ou revalidação.

“Ao defender o Novo VLT Cuiabano e fazê-lo avançar junto ao governo federal, ao lado deputado Emanuelzinho, busco representar a reconhecida altivez do nosso povo de lutar pelo que acredita. Debatendo cada detalhe técnico, apresentamos o projeto aos ministros das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e das Cidades, Jader Barbalho Filho. A receptividade foi a melhor possível”, declara o prefeito Emanuel Pinheiro.

Vale ressaltar que a gestão municipal retomou obras de infraestrutura nos bairros de Cuiabá. A pedido do prefeito Emanuel Pinheiro, foi iniciada na segunda-feira (22) uma operação tapa-buracos no bairro 1º de Março, atendendo prioritariamente as Avenidas Soares Andrade e Dra. Maria A. G. Mendes e a



Defensor do Novo VLT Cuiabano e fazê-lo avançar junto ao governo federal, ao lado deputado Emanuelzinho

Rua D, devido à precariedade das vias. Lembrando que o trabalho de recuperação asfáltica tem sido constante dentre os serviços realizados pela Pasta.

“Iniciemos de imediato a recuperação da trafegabilidade dessas vias no bairro 1º de Março para dar mais segurança aos motoristas e pedestres que

transitam pelo local. Estamos atentos às demandas, cientes de que é inevitável o surgimento de novas situações em diferentes regiões da cidade por conta da precariedade da malha viária. Mas os serviços de tapa-buracos e reparos estão em andamento o tempo todo para garantir melhorias para a



Deputado estadual Juca do Guaraná: um dos políticos responsáveis em assegurar o apoio do MDB de Cuiabá ao prefeito Emanuel Pinheiro

população”, frisou o vice-prefeito e secretário Municipal de Obras Públicas, José Roberto Stopa.

Também já foram feitos reparos na Rua Neuzza Lula Rodrigues, no bairro Santa Laura, na Avenida República do Líbano, nas imediações da rodoviária de Cuiabá, num trecho da Avenida Professora Edna Affi (Avenida das Torres).

No decorrer dos próximos dias, outras vias da cidade serão atendidas conforme demandas emergenciais. Além disso, até março, quando abrir o orçamento de 2024, um novo cronograma de ações será anunciado, ampliando ainda mais os atendimentos.

AÇÃO DE DESTAQUE

Chico 2000 é peça chave para boa gestão de Emanuel

Experiente, parlamentar atua como interlocutor junto ao Executivo e demandas da população

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL) tem sido peça essencial no alicerce da gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Um dos parlamentares mais experientes do Legislativo cuiabano, Chico 2000 tem mantido a base aliada para votação de projetos estratégicos de interesse do Executivo e contribuindo para a correção de rumos. Para as eleições de outubro, Emanuel deve apostar na reeleição de Chico 2000 para a Câmara Municipal de Cuiabá, visto que as contas de gestão do Executivo de 2024 serão julgadas no ano seguinte pelos 25 vereadores.

Estudioso das leis, Chico 2000 avalia que, ainda que os vereadores votem seguindo o parecer do Tribunal de Contas (TCE-MT) pela reprovação das contas do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), o gestor não ficará inelegível porque houve mudança na Lei de Improbidade Administrativa. Isso porque estão em vigência, novas medidas estabelecidas para casos como esse.

“Se fosse em 2021, sim. Não posso falar com certeza qual o mês de 2021, mas lá atrás, na Lei de Improbidade Administrativa, houve diversas alterações. Hoje, para que se estabeleça a inelegibilidade



Um dos parlamentares mais experientes do Legislativo cuiabano, Chico 2000 tem mantido a base aliada para votação de projetos estratégicos de interesse do Executivo

de um gestor que teve suas contas reprovadas, deve se prove ou se comprove o dolo. Então, existe um passo mais adiante para chegar à inelegibilidade”, explica.

No dia 7 de dezembro de 2023, o Tribunal de Contas rejeitou, por 6 votos a 1, as contas do Município de Cuiabá, referente ao exercício de 2022. Entre os pontos analisados pelos conselheiros, está a existência de uma dívida de R\$ 1,25 bilhão consolidada pelo Executivo municipal.

A apreciação do parecer do TCE pela Câmara de Cuiabá deve ser feita apenas em janeiro de 2024, no retorno dos trabalhos do Legislativo “Passaremos a tratar das contas do prefeito tão logo cheguem nesta Casa. Não chegou ainda, possivelmente é um prazo regimental normal do Tribunal de Contas para preparar as pautas de votação, enfim, as atas de votações. Então, acredito que deva estar chegando nos próximos dias, mas hoje ela ainda não chegou nesta Casa”, concluiu.

Para rejeitar o parecer do TCE, Emanuel precisa ter 17 votos dentro da Câmara. Atualmente só 16, dos 25 vereadores compõem a base do prefeito.

+ 1 milhão de leitores/mês

Centro Oeste
Jornal Popular

É notícia, investigação e exclusividade.

copopular.com.br (65) 3052-6030



GRUPO milas
DE COMUNICAÇÃO

Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

A notícia MT
.com.br

tangara
ONLINE.COM.BR

VOLTA ÀS AULAS

Aumento de mais de 800% em materiais escolares são constata pelo Procon-MT

Levantamento foi realizado em 10 estabelecimentos da capital mato-grossense

Da Redação

A Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa dos Direitos do Consumidor (Procon-MT), vinculada à Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), constatou variação expressiva de preços entre os estabelecimentos e marcas, chegando a 862% de diferença em alguns itens, após a realização de pesquisa de preços de material escolar em 10 estabelecimentos de Cuiabá.

O objetivo da ação é auxiliar o consumidor a economizar nas compras do material escolar e estimular na população o hábito de pesquisar preços. O levantamento abrangeu produtos como lápis, lapiseira, caneta, caneta marca texto, apontador, borracha, caderno, cola, giz de cera, lápis de cor, régua, tesoura e papel sulfite.

“A pesquisa proporciona uma visão abrangente dos valores praticados por diferentes estabelecimentos e entre as diversas marcas disponíveis no mercado, permitindo que os consumidores façam escolhas conscientes e econômicas”, afirmou a secretária adjunta do Procon-MT, Márcia Santos. A coleta de dados foi realizada no dia 15 de janeiro.

De acordo com o coordenador de Fiscalização, Controle e Monitoramento de Preços do Procon-MT, Ivo Vinícius Firmo, alguns itens apresentaram grande variação de valores, como o giz de cera grosso (com 12 unidades),



O consumidor também pode utilizar a ferramenta MENOR PREÇO, disponibilizada no site NOTA MT, que possibilita a realização de uma pesquisa preliminar pela internet sem que o consumidor precise sair de casa

por exemplo, que pode ser encontrado entre R\$ 5,40 e R\$ 52,00.

Outro item que apresentou significativa variação foi o EVA liso, com uma diferença de 593,88% entre o valor máximo e mínimo, e o TNT, que teve uma variação de 376% nos preços praticados nos estabelecimentos pesquisados.

O coordenador de Fiscalização explicou que, para alguns produtos, como os cadernos, por exemplo, a comparação de preços entre itens de marcas diferentes é mais difícil por não haver uma regulamentação sobre padronização.

“Uma mesma marca pode oferecer diversos modelos e especificações de um mesmo produto. Artigos com personagens infantis, artistas e times de futebol, por exemplo, tendem a ser mais caros do que os que não apresentam estas estampas, cabendo ao consumidor definir qual delas cabe em seu orçamento”, pontuou.

Ivo Firmo lembrou que as escolas não podem determinar a aquisição do material escolar em estabelecimento específico ou mesmo condicionar a determinada marca. Para o coordenador, a variação expressiva de valores constatados no levantamento deixa clara a impor-

tância de pesquisar preços, realizando a cotação em mais de um estabelecimento, para garantir o melhor custo-benefício nas compras.

O consumidor também pode utilizar a ferramenta MENOR PREÇO, disponibilizada no site NOTA MT, que possibilita a realização de uma pesquisa preliminar pela internet sem que o consumidor precise sair de casa.

Confira a PESQUISA COMPLETA de preços de material escolar. E a TABELA dos produtos que apresentaram maior variação de preços.

Os preços coletados podem variar entre a data da pesquisa e a data da compra.

SERENE CAMUFLAGEM ESTÉTICA

Somos referência em estética reparadora

QUANDO FALAMOS EM REPARAR UMA LESÃO CAUSADA NA PELE POR CICATRIZES OU MARCAS INDESEJÁVEIS, VAMOS ALÉM DA BELEZA É SOBRE AUTOESTIMA, LIBERDADE E AMOR PRÓPRIO. MUDAMOS VIDAS ATRAVÉS DA CAMUFLAGEM ESTÉTICA!



Com técnica inovadora, ativos potentes e pigmento de qualidade conseguimos ter resultados incríveis e mudar vidas!



Camuflagem estética

INTAGRAM

@SERENECAMUFLAGEMESTETICA

REPESCA

PESCADORES PROFISSIONAIS DE MATO GROSSO, CADASTREM-SE.

O Repesca é o programa do Governo de Mato Grosso que vai pagar auxílio financeiro de um salário mínimo e oferecer capacitação profissional para quem vive exclusivamente da pesca artesanal.



Acesse
repesca.
setasc.
mt.gov.br



Governo de
Mato
Grosso